

## PROJETO DE LEI AGUARDA SANÇÃO PARA REGULAR USO DE CELULARES EM SALA DE AULA

Ficou para este ano a decisão sobre o uso do telefone celular na escola. Muito debatido em 2024, o assunto já passou pelo Congresso e agora só aguarda a sanção presidencial para ter critérios mais bem definidos no país. Muitos estados e municípios têm legislações para orientar a utilização e o aproveitamento do celular. Entre o uso como ferramenta pedagógica, de lazer ou até perigosa e extrema em acessos a redes sociais, as opiniões divergem. Por isso, a intenção do Ministério da Educação (MEC) é ter uma condução nacional que apoie as redes de ensino, por meio de diretrizes que aproveitem a ferramenta sem prejudicar o processo ensino-aprendizagem e a dinâmica de estudos em sala de aula.

Em votação simbólica, dia 18/12/24, o Senado aprovou o Projeto de Lei (PL) 104/2015, que restringe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, sobretudo de telefones celulares, nas salas de aula dos estabelecimentos públicos e privados, nos ensinos Infantil, Fundamental e Médio de todo o país. Na Câmara dos Deputados, o PL foi aprovado na 1ª quinzena de dezembro de 2024, em votação terminativa na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Apoiado pelo governo federal e por especialistas, o texto também teve rápida tramitação no Senado, indo direto para votação em plenário. Com a aprovação no Congresso, o projeto só depende de sanção para passar a valer neste ano letivo de 2025.

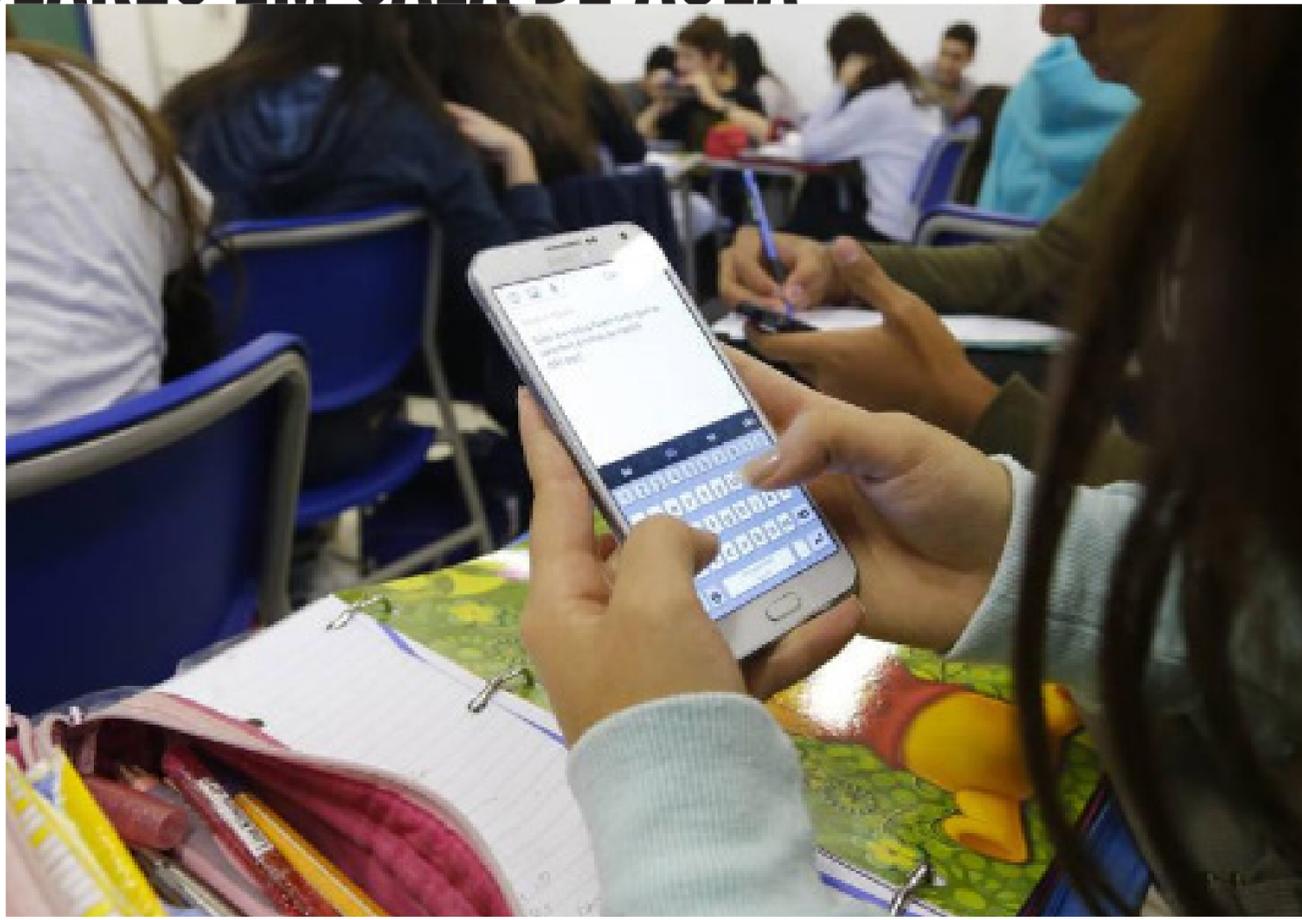
O relator do projeto no Senado, Alessandro Vieira (SE), ressalta que a medida não traz punições, mas "orienta uma política pública educacional". Segundo ele "entre o início

do período de aula até o final, o uso de celular está proibido, salvo questão de necessidade, como saúde". Assim, a regra é que o aluno deixe esse celular desligado, mutado, na sua mochila ou no estabelecimento que tiver espaço, para que

tenha uma concentração total na aula. "É um projeto muito simples, ele quer resgatar a atenção do aluno, levar esse aluno a prestar atenção na aula", argumenta o senador.

O ministro da Educação, Camilo Santana, destaca a importância das tecnologias digitais na educação, mas defende limites para o uso dos celulares nas escolas. Lembra que outros países já adotaram a medida. E afirma que o tema foi discutido com entidades nacionais e internacionais, além de envolver instâncias como conselhos de educação. "Sabemos o prejuízo causado pelo uso excessivo desses equipamentos nas pessoas, principalmente em nossas crianças e jovens", explica.

A secretária de Educação Básica, Kátia Schweickardt, revela que o MEC está preparando materiais de orientação, ações de comunicação e formação para as redes e escolas, voltados à implementação da medida. "Estados e municípios, junto com a comunidade escolar, poderão pensar nos melhores formatos de implementação, adequados à realidade de cada escola. Mas, dado o tamanho do desafio, é importante que haja um direcionamento federal em relação ao tema", pondera. A dirigente entende que o projeto é fundamental para uma utilização mais equilibrada das tecnologias digitais nas escolas. E enfatiza que a iniciativa deve ter impacto na aprendizagem e na socialização. "Precisa-



mos promover uma educação digital crítica, que promova uso equilibrado, seguro e responsável das tecnologias." E acrescenta que a proposta vem para restringir o uso desequilibrado, que tem prejudicado a atenção, promovido dependência e distrações e reduzido a convivência no espaço escolar.

No aguardo da sanção do presidente Lula, que deve ocorrer em breve, conforme prevê o texto que teve recente aval do Congresso, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS) adianta que a medida é bem recebida nas escolas particulares, pois muitas

já estavam fazendo um movimento para a restrição ao uso de celulares no ambiente escolar. Também já havia um acordo, entre o Sinepe e o Sindicato dos Professores (Sinpro/RS) para que as escolas estabelecessem regras e condições para o uso. "Acreditamos que a proposta terá reflexo positivo na aprendizagem, no entanto, será importante fazer um trabalho de conscientização com os estudantes e, também, com as famílias. Devemos focar não na proibição, mas sim em uma educação para o bom uso desses equipamentos, já que fora da escola eles continuarão existindo na vida dos estudantes. O bom uso significa

educar-se para entender o momento propício para acessá-lo, buscar nele as informações necessárias, não torná-lo uma máquina absolutamente indispensável para estabelecer relações e tornar-se dependente dele", salienta o presidente do sindicato, Oswaldo Dalpiaz. Para este ano letivo, o dirigente revela que o sindicato deve preparar materiais de orientação sobre o melhor uso do celular na escola e promover capacitação para as instituições de ensino, para auxiliar na execução da lei.

Proposta O PL, que aguarda sanção, restringe o uso não pedagógico de celular e outros aparelhos

eletrônicos portáteis por estudantes inclusive no recreio e intervalo das aulas. A medida vale para a Educação Básica, do Infantil ao Médio.

O texto do Congresso prevê exceções, permitindo uso em atividades pedagógicas autorizadas pela escola, em situações de "estado de perigo, de necessidade ou caso de força maior" e para garantir acessibilidade, inclusão e atender às condições de saúde dos estudantes.

Países como França, Espanha, Grécia, Dinamarca, Itália ou Holanda têm legislações restringindo o uso de celular em escolas.

## JUSTIÇA MANTÉM PRISÃO DE SUSPEITA EM CASO DE ENVENENAMENTO

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul determinou nesta segunda-feira (6) a manutenção da prisão temporária de Deise Moura dos Anjos, suspeita de envenenar um bolo que matou três mulheres da mesma família em Torres (RS). Deise segue detida no Presídio Feminino de Torres.

Prisão e Investigação A suspeita passou por audiência de custódia na tarde desta segunda-feira e retornou ao presídio. Sua prisão temporária, inicialmente válida por 30 dias, pode ser prorrogada pelo mesmo período.

De acordo com a Polícia Civil, foram encontradas concentrações elevadas de arsênio no sangue das vítimas e no bolo consumido por elas. A diretora do

Instituto-Geral de Perícias (IGP), Marguet Mittmann, afirmou que "não há chances de que a causa da morte tenha sido por contaminação natural". Relações Familiares e Conflitos O delegado Marcos Vinícius Muniz Veloso, responsável pelo caso, destacou em coletiva de imprensa que, embora a família das vítimas tivesse uma convivência harmoniosa, havia relatos de pequenos conflitos envolvendo Deise, que duravam cerca de 20 anos. As autoridades afirmaram ter "fundadas razões" para acreditar que Deise é a autora do envenenamento. Entretanto, detalhes do inquérito não foram divulgados para preservar a investigação em andamento.

Relembra o Caso O incidente ocorreu durante um café da tarde no dia 23 de dezembro, quando quatro mulheres e uma criança passaram mal após consumirem o bolo. Vítimas fatais: Maida Berenice Flores da Silva, 58 anos. Tatiana Denize Silva dos Santos, 43 anos. Neuza Denize Silva dos Anjos, 65 anos. As três morreram entre a madrugada e a noite de 24 de dezembro devido a paradas cardiorrespiratórias causadas pelo envenenamento. A quarta mulher segue na UTI, enquanto a criança permanece na sala vermelha, destinada a pacientes críticos. Novos Rumos A Polícia Civil identificou que o ex-marido de Zeli



dos Anjos, mulher que preparou o bolo, morreu em setembro. A exumação do corpo será solicitada para investigar uma possível ligação com o uso de veneno. A defesa de Deise Moura

dos Anjos afirmou que ainda não teve acesso integral às investigações e que se manifestará em momento oportuno. Próximos Passos As investigações continuam, e a polícia busca

esclarecer os detalhes e a motivação do crime que chocou a comunidade local. O caso permanece sob análise da Justiça e das autoridades de segurança pública do estado.



# PREÇO DA CARNE SOBE 20,8% EM 2024, MAIOR ALTA EM 5 ANOS



O preço da carne bovina no Brasil registrou um aumento de 20,84% em 2024, a maior alta desde 2019, quando o valor subiu 32,4%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Cortes populares, como acém (25,2%), patinho (24%) e contrafilé (20%), lideraram as elevações.

Especialistas apontam quatro fatores principais para esse aumento:

1. Ciclo Pecuário: Após dois anos de abates intensos, a oferta de bovinos começou a diminuir, resultando em menor disponibilidade de carne no mercado.

2. Condições Climáticas: Secas e queimadas prejudicaram a formação de pastagens, principal alimento do gado, afetando a produção.

3. Exportações: O Brasil, maior exportador mundial de carne bovina, atingiu recordes de vendas, reduzindo a oferta no mercado interno.

4. Aumento da Renda: A queda do desemprego e a valorização do salário mínimo impulsionaram o consumo de carne, elevando a demanda.

Economistas indicam que esses fatores podem manter os

preços elevados em 2025, com possibilidade de prolongamento até 2026.

Em 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta acumulada de 4,83%, superando os 4,62% de 2023, com o grupo de alimentos e bebidas apresentando aumento de 7,69%, impactando significativamente a inflação.

A combinação desses fatores sugere que os consumidores brasileiros devem se preparar para a manutenção de preços elevados da carne bovina nos próximos anos.

## SUPERÁVIT DO AGRONEGÓCIO PAULISTA CRESCE 9,25% EM 2024



O agronegócio de São Paulo registrou um superávit de US\$ 16,05 bilhões entre janeiro e agosto de 2024, representando um crescimento de 9,25% em relação ao mesmo período de 2023.

As exportações do setor aumentaram 9,26%, totalizando US\$ 19,81 bilhões, enquanto as importações cresceram 9,30%, atingindo US\$ 3,76 bilhões.

Os principais produtos exportados foram:

- Grupo Sucoalcooleiro: 39,9% das exportações, com destaque para o açúcar, que representou 93,1% desse grupo.

- Carnes: 10,6% das exportações, sendo a carne bovina responsável por 84% desse total.

- Produtos Florestais: 10,4% das exportações, com a celulose respondendo a 53,8% e o papel a 38,6%.

- Complexo Soja: 10% das exportações, com a soja em grão representando 80,4% desse segmento.

- Sucos: 8,7% das exportações, predominantemente suco de laranja, que compôs 97,9% do grupo.

Esses cinco grupos somaram 79,6% das vendas externas do agronegócio paulista.

No contexto nacional, São Paulo

respondeu por 17,8% das exportações do agronegócio brasileiro, posicionando-se tecnicamente empatado com Mato Grosso, que deteve 17,9% de participação.

O desempenho positivo do agronegócio foi fundamental para equilibrar a balança comercial do estado, que apresentou déficit de US\$ 20,49 bilhões nos demais setores econômicos.

As informações são do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

## DESAPROVAÇÃO DO GOVERNO LULA ATINGE 49,8%, A MAIOR DO MANDATO

Uma pesquisa recente da AtlasIntel, divulgada em 10 de janeiro de 2025, revela que a desaprovação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atingiu 49,8%, o índice mais alto desde o início de seu atual mandato.

Em contrapartida, 47,8% dos entrevistados afirmaram aprovar a gestão de Lula, enquanto 2,4% não souberam ou não quiseram responder.

A pesquisa também indica que, apesar do aumento

na desaprovação, Lula mantém liderança nas intenções de voto para as eleições presidenciais de 2026 nos cenários testados pelo instituto.

O levantamento foi realizado entre os dias 5 e 9 de janeiro de 2025, com uma amostra representativa da população brasileira. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

A tendência de alta na desaprovação vem sendo observada desde abril de

2024, quando o índice era de 43,4%.

Especialistas sugerem que fatores econômicos e sociais podem estar influenciando a percepção pública sobre o governo.

É importante notar que, embora a desaprovação tenha aumentado, a aprovação permanece próxima, indicando uma divisão na opinião pública em relação à administração atual.

A pesquisa completa está disponível no site da AtlasIntel.



## META PERMITE ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇAS MENTAIS E ORIENTAÇÃO SEXUAL

A Meta, empresa controladora do Facebook, Instagram e Threads, atualizou suas políticas de discurso de ódio, permitindo que termos relacionados a doenças mentais sejam associados a gênero ou orientação sexual em postagens nas plataformas.

A nova diretriz afirma: "Nós permitimos alegações de doença mental ou anormalidade quando baseadas em gênero ou orientação sexual, considerando discursos políticos e religiosos sobre transgenerismo e homossexualidade".

A atualização foi implementada

em países como Estados Unidos e Reino Unido e coincide com o anúncio do encerramento do programa de verificação de fatos da empresa.

No Brasil, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) protocolou uma representação no Ministério Público Federal (MPF) contra a Meta, solicitando providências sobre a decisão.

A Meta justificou a mudança alegando que debates políticos e religiosos frequentemente utilizam linguagem específica de gênero ou orientação sexual, e que

a atualização visa refletir discussões culturais e políticas.

A empresa também anunciou o fim do programa de checagem de fatos, comprometendo-se a trabalhar com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, para combater supostas tentativas de censura.

As novas políticas geraram preocupação entre grupos de direitos humanos, que temem um aumento no discurso de ódio e na discriminação contra comunidades LGBTQIA+.





### 2025

## 06 a 24 JAN

# 10 EQUIPES

## CAMPEONATO MUNICIPAL FUTSAL

### PALMEIRA D'OESTE

#### CRAQUES DA CASA



# R\$ 6.500.00

EM PREMIAÇÃO

**1º LUGAR - R\$ 5.000,00** • TROFÉU

**2º LUGAR - R\$ 1.000,00** • TROFÉU

CRAQUE DO CAMPEONATO R\$ 200,00 • TROFÉU

GOLEIRO MENOS VAZADO R\$ 150,00 • TROFÉU

ARTILHEIRO - R\$ 150,00 • TROFÉU

INFORMAÇÕES  
17 99789-4267  
MILTON JR

REALIZAÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES

APOIO: PREFEITURA MUNICIPAL PALMEIRA D'OESTE

CÂMARA MUNICIPAL